



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)

2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenação de Programas Especiais



HISTÓRIAS DE VIDA E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO: ANALISANDO A RELAÇÃO DOS (AS) AGRICULTORES (AS) COM A MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE BONITO – PE.

Juliana Barros Gonçalves¹, Maria Gabriela Freire Lins², Ana Maria Dubeux Gervais³

E-mail: juliana.barros.goncalves@gmail.com

1 Graduanda em Licenciatura em Ciências Agrícolas

2 Graduanda em Licenciatura em Ciências Agrícolas

3 Professora Associada

A Agroecologia é uma área do conhecimento que propõe um manejo alternativo e sustentável da propriedade. Contudo, não se limita a isso, relaciona-se a territorialidade, a valorização e resgate dos saberes, e a construção do conhecimento. Esta última, entendemos como um novo conhecimento que é produzido a partir do intercâmbio entre os saberes: acadêmico e empírico. O objetivo deste trabalho foi analisar as relações, sejam elas harmônicas ou não, que os (as) agricultores (as) possuem com os remanescentes de Floresta Atlântica do município de Bonito-Pernambuco, resgatando suas histórias de vida, buscando identificar os elementos que possibilitem a construção do conhecimento agroecológico. A história de vida, metodologia utilizada, é uma pesquisa de caráter qualitativo que através de relatos biográficos permite que os sujeitos conheçam e se apropriem das suas narrativas a fim de que compreendam seu desenvolvimento pessoal e transformem sua realidade. Nosso enfoque é a pesquisa-ação que consiste numa ação ou resolução de problemas onde os envolvidos da situação (pesquisadores, agricultores/as, pescadores, populações tradicionais e não-tradicionais) agem de modo participativo e cooperativo para alcançar um bem comum. Buscamos, também, compreender os efeitos do projeto desenvolvido pela INCUBACOOOP/UFRPE no território de Bonito. Para a coleta destes dados optamos por entrevistas com uma família que integra o Mercado da Vida, único mercado público de produtos orgânicos apoiado pela incubadora universitária, dialogando sobre a relação dos indivíduos com a mata desde a infância até a maturidade, identificando os recursos florestais e seus usos dentro da comunidade familiar. Percebemos que os indivíduos mais maduros foram criados para ver a mata como algo a ser eliminado do sistema de produção agrícola. Todavia, a partir das intervenções do projeto este olhar foi revisto, repensado e novas cosmovisões puderam ser construídas, então, a mata deixou de ser elemento a ser extinto, tornando-se lugar de vida, de sustento, de aprendizagem e de renovação. Reconhecemos as espécies florestais, o jenipapinho, aroeiras e mucuri, que possuem os seguintes usos medicinais e energéticos. Portanto, a relação dos indivíduos com a mata suscita uma gama de sentimentos, como o cuidado, e constrói um arsenal de conhecimentos relativo às espécies e seus usos.

Palavras-chave: agroecologia, construção do conhecimento, trajetória de vida, floresta atlântica

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D O R P E